



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CURSO DE PEDAGOGIA- CAMPUS CODÓ**

**OS ESPAÇOS DE LEITURA DAS ESCOLAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE
TIMBIRAS, MA: desafios e possibilidades**

GILCIKEILA PAIVA DE ARAUJO

**CODÓ
2022**



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

GILCIKEILA PAIVA DE ARAUJO

**ESPAÇOS DE LEITURA DAS ESCOLAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE
TIMBIRAS, MA: desafios e possibilidades**

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura plena em Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão, Campus VII – Codó, como requisito para a obtenção de grau em Licenciatura em Pedagogia.

Orientadora: Profa. Dra. Cristiane Dias Martins da Costa

Codó – MA
2022



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

FICHA CATALOGRÁFICA

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Paiva de Araujo, Gilcikeila.
OS ESPAÇOS DE LEITURA DAS ESCOLAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL
DE TIMBIRAS,MA: : Desafios e Possibilidades / Gilcikeila
Paiva de Araujo. - 2022.
23 p.

Orientador(a): Cristiane Dias Martins da Costa.
Curso de Pedagogia, Universidade Federal do Maranhão,
Codó Maranhão, 2022.

1. Bibliotecas. 2. Bibliotecas escolares. 3.
Educação. 4. Leitura. I. Dias Martins da Costa,
Cristiane. II. Título.



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

GILCIKEILA PAIVA DE ARAUJO

**ESPAÇOS DE LEITURA DAS ESCOLAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE
TIMBIRAS, MA: desafios e possibilidades**

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura plena em Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão, Campus VII – Codó, como requisito para a obtenção de grau em Licenciatura em Pedagogia.

Aprovada em ____ de ____ de

COMISSÃO EXAMINADORA

Profa. Dra. Cristiane Dias Martins da Costa- UFMA
Orientadora

Prof. Dr. Luís Henrique Serra
1º examinador

Profa. Lucinete Fernandes Vilanova
2º examinadora



RESUMO

A leitura é fundamental para o desenvolvimento de cada indivíduo, pois ela influenciará de forma direta na sua formação. Nesse sentido, pode-se dizer que as bibliotecas se apresentam como um espaço que visa contribuir para este desenvolvimento. Partindo disso, a pesquisa pretende responder a seguinte questão: as escolas de educação infantil de Timbiras possuem um espaço destinado à leitura, ou seja, uma biblioteca? Desse modo, a presente pesquisa tem como objetivo geral investigar se existem espaços de leitura nas escolas de educação infantil, na cidade de Timbiras, MA. Buscou-se ainda apresentar o surgimento da biblioteca, compreender a importância da biblioteca escolar e conhecer os espaços onde ficam armazenados os acervos literários dos Centros de Educação Infantil em Timbiras, MA. Para o desenvolvimento deste artigo, se apoiou na abordagem qualitativa, tendo como aporte teórico autores como: Campello (2003); Waldeck (1999); Durban (2012); Ferreira (2015); Madureira (1985); Silva (2019). Além disso, foi realizada uma pesquisa de campo em todos os Centros de Educação Infantil (CEI) em Timbiras, MA, tendo como instrumento a aplicação de um questionário aos gestores e supervisores. Observou-se que as bibliotecas escolares são espaços que exercem um papel imprescindível na escola. Além disso, por meio da coleta de dados, foi possível constatar que não há bibliotecas e espaços destinados para os acervos nas escolas investigadas.

Palavras-chave: Bibliotecas. Espaços de leitura. Educação Infantil. Formação de Leitores

ABSTRACT

Reading is fundamental for the development of each individual, as it will directly influence their training. In this sense, it can be said that libraries present themselves as a space that aims to contribute to this development. Based on this, the research intends to answer the following question: do early childhood schools in Timbiras have a space for reading, that is, a library? Thus, the present research has as general objective to investigate if there are spaces for reading in early childhood schools, in the city of Timbiras, MA. It was also sought to present the emergence of the library, to understand the importance of the school library and to know the spaces where the literary collections of the Early Childhood Education Centers in Timbiras, MA are stored. For the development of this article, it was supported by the qualitative approach, having as theoretical contribution authors such as: Campello (2003); Waldeck (1999); Durban (2012); Ferreira (2015); Madureira (1985); Silva (2019). In addition, a field survey was carried out in all Early Childhood Education Centers (CEI) in Timbiras, MA, using the application of a questionnaire to managers and supervisors as an instrument. It was observed that school libraries are spaces that play an essential role in school. In addition, through data collection, it was possible to verify that there are no libraries and spaces destined for the collections in the investigated schools.

KEYWORDS: Libraries. Reading spaces. Child education. Training of Readers

INTRODUÇÃO

As bibliotecas escolares exercem um papel fundamental na vida de cada pessoa, além de ser um espaço significativo, pois os livros têm uma grande relevância social e cultural, permitem o acesso as informações e ao conhecimento. Entretanto, observa-se que muitas escolas públicas não têm um espaço próprio de leitura e quando tem faltam recursos didáticos e literários que possam auxiliar no ensino aprendizagem de cada um, além de um profissional que possa fazer a mediação entre o aluno e o livro.

Partindo disso, o interesse por essa temática deu-se mediante a minha participação no projeto de pesquisa do curso de pedagogia da Universidade Federal do Maranhão “Circuito da leitura no município de Codó”¹, o qual participei como bolsista entre os períodos de 2021 à 2022 que tinha como propósito mapear os espaços de leitura da cidade de Codó. Além disso, não poderia deixar de mencionar o grande fascínio e interesse que tenho pela literatura, e principalmente a sua importância para os estudantes, especificamente na educação infantil, visto que a leitura deve estar centralizada na vida do indivíduo desde os seus anos iniciais.

Nesse contexto, me senti instigada a conhecer os espaços de leitura das escolas da educação infantil na cidade ao qual resido, Timbiras, uma vez que para mim, os livros são uma base fundamental para o desenvolvimento, seja ele cognitivo, afetivo ou intelectual. É mediante a isso que podemos ver e destacar o seu papel e sua importância e como a escola deve exercer esse papel na vida dos alunos, visto que a maioria das crianças das camadas populares só terão acesso aos livros na escola.

Mediante a isto, pretende-se responder a seguinte questão norteadora da pesquisa, as escolas de educação infantil de Timbiras possuem um espaço destinado à leitura, ou seja, uma biblioteca? Diante de tal questionamento, destacou-se como objetivo geral investigar se existem espaços de leitura nas escolas de educação infantil, na cidade de Timbiras, MA. Buscou-se ainda, apresentar o surgimento da biblioteca, compreender a importância da biblioteca escolar e conhecer os espaços onde ficam armazenados os acervos literários dos Centros de Educação Infantil em Timbiras, MA

Para o desenvolvimento deste artigo, escolheu-se uma pesquisa de cunho qualitativo, primeiramente foi feito o estudo utilizando autores que viessem tratar a temática pesquisada.

¹ Projeto de pesquisa intitulado como Circuito da leitura, coordenado pela prof^a, Dr^a Cristiane Dias Martins da Costa, o qual tem como objetivo mapear os espaços de leituras das escolas de Codó, Maranhão.

Além disso, realizou-se uma pesquisa de campo realizada em todos os Centros de Educação Infantil- CEI em Timbiras, MA, tendo como instrumento a aplicação de um questionário aos gestores e supervisores dos respectivos Centros.

Com isso, esse artigo encontra-se organizado da seguinte forma: a presente introdução, a primeira seção, onde é apresentado de forma breve acerca do surgimento da biblioteca. A segunda seção, onde é destacado a importância das bibliotecas escolares. A terceira seção, nesta, é apresentado a análise e discussão dos resultados da pesquisa de campo, realizada nos Centros de Educação Infantil na cidade de Timbiras, MA, e por fim as considerações finais.

METODOLOGIA

Neste item será abordado os caminhos metodológicos traçados ao longo da pesquisa, como pontua Bloise (2020, p. 2) “a metodologia vai organizar a pesquisa, estabelecendo os caminhos a serem seguidos a fim de que se alcancem os objetivos”. Isto é, a metodologia é um passo de super importância para a pesquisa, parafraseando o que a autora citou, ela é um caminho para o objetivo do trabalho. Desse modo, a presente pesquisa apresenta uma abordagem de cunho qualitativo, conforme coloca Gil (2021, p. 15) a pesquisa qualitativa “ênfata as qualidades de entidades e de processos que não são apresentadas em termos de quantidade, intensidade ou frequência”.

Para dar conta dos objetivos dessa pesquisa, primeiramente foi feito um levantamento bibliográfico a partir de livros e artigos científicos, apoiados em autores como: Campello (2003); Waldeck (1999); Durban (2012); Ferreira (2015); Madureira (1985); Bloise (2020), os tratam da temática pesquisada. Segundo Gil (2008) A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.

Em seguida, foi realizado uma pesquisa de campo com duração de um mês, realizada em todos os cinco Centros de Educação Infantil (CEI) em Timbiras, MA. Segundo Gil (2002, p.130) “esta etapa representa um período de investigação informal e relativamente livre, no qual o pesquisador procura obter, tanto quanto possível, entendimento dos fatores que exercem influência na situação que constitui o objeto de pesquisa”.

As técnicas de coletas de dados que foram utilizadas foram observações e aplicação de questionário. Inicialmente fiz uma visita em todos os CEI com o propósito de conhecer os espaços destinados aos acervos literários dos Centros, durante esta visita foram registrados por

meio de fotografias estes espaços os quais serão apresentados na seção de análise e resultados de discussões da pesquisa. Além das observações, houve ainda a aplicação de um questionário impresso. O questionário² contém 33 perguntas sendo elas abertas e fechadas, o qual foi destinado aos gestores dos CEI com o prazo estipulado para o recebimento de um mês, no entanto, obtive respostas dos 5 CEI, dentre os participantes, 4 gestores e incluso 1 supervisor/a do qual o gestor/a encontrava-se impossibilitado para responder. Para Gerhardt e Silveira (2009, P.68). “O questionário é um instrumento constituído por uma serie ordenada de perguntas que devem ser respondidas por escrito sem a presença do pesquisador”.

REFLEXÕES SOBRE O SURGIMENTO DA BIBLIOTECA

Desde os primórdios, até os tempos atuais as bibliotecas exercem uma atribuição na sociedade, trazendo consequentemente o entendimento que a biblioteca é de grande relevância, visto que através dela, adquirirmos conhecimento, e esse conhecimento levaremos conosco para sempre.

Segundo Santos (2012) uma das bibliotecas mais imponentes da Antiguidade foi a de Nínive no Iraque, pertencente ao Rei Assurbanípal II e, a ela, esse soberano dedicou muita atenção, dotando-a de enormes recursos.

De acordo com Ferreira (2015):

[...] foi na cidade de Nínive que se encontrou um grande repositório de informações, o qual teria sido construído pelo rei da Assíria em 668 a.C. Milhares de placas de argila eram armazenadas em um espaço dentro do palácio, e continham informações sobre diversas áreas do conhecimento humano, tais como geografia, matemática e astrologia. Esta é considerada por alguns pesquisadores como sendo a primeira biblioteca (FERREIRA,2015, p.24.).

Apesar desta ser considerada a primeira biblioteca, isso para alguns pesquisadores, por outro lado, a mais importante biblioteca da antiguidade foi a de Alexandria, no Egito. Isso porque de certo modo, a biblioteca de Alexandria era grande em seu quesito de acervos e de conhecimentos que havia ali, acredita-se que sua missão era armazenar todo o conhecimento do mundo (FERREIRA, 2015).

² O questionário aplicado para esta pesquisa foi reutilizado do questionário do projeto de pesquisa “circuito da leitura” da universidade federal do maranhão, onde busca conhecer os espaços destinados aos acervos dos CMEI’s de Codó maranhão, coordenado pela profa. Dra. Cristiane Dias Martins da Costa.

Os livros na antiguidade eram tidos maioria das vezes por aqueles que tinham mais condições, as bibliotecas eram particulares e poucos tinham acessos a elas. Santos (2012) se tratando da Idade Média, respalda que, não seria errado afirmar que as bibliotecas medievais, ao menos no início, eram apenas um prolongamento das bibliotecas da Antiguidade uma vez que, seu usuário era específico e seu acervo era fechado ao público em geral.

Importante dizer que na Idade Média predominavam as bibliotecas de ordem religiosa, pois as igrejas e mosteiros foram os grandes guardiões dos acervos. Segundo Martins (2002), a Idade Média contou com três tipos de bibliotecas: as Monacais desenvolvidas nos mosteiros durante o início do período medieval, as Particulares juntamente com as Bizantinas e as Universitárias já bem no fim da Idade Média.

Foi tão somente com a chegada das universidades, que tivemos um avanço maior, podendo assim dizer no quesito das bibliotecas, pois passaram a ser atingido por um público diferente, assim como cita Sigiliano (2016), as bibliotecas também se tornaram laicas e foram as que mais se aproximaram do modelo atual, ou seja, com disseminação da informação e acesso amplo.

Conforme Martins (2002), foi a partir da criação das bibliotecas universitárias, que surgiu o bibliotecário, com o papel de organizador da informação e conseqüentemente, no Renascimento, consolidou seu papel como disseminador do conhecimento. Pode-se dizer que o Renascimento significou uma reviravolta na economia política da leitura, criando não apenas uma oferta de novos tipos de livro, mas também novas maneiras de lê-los (SANTOS, 2012).

A biblioteca é um espaço vasto cheio de histórias pelos nossos antepassados, histórias, fatos, mitologia e fantasia, que de certo modo fazem parte de quem somos hoje e de como vivemos. Com a chegada da família real, veio também vários acervos para o Brasil, com um acervo de 60 mil peças, entre livros, manuscritos, estampas, mapas, moedas e medalhas para o Brasil, representou para o país, o início de sua futura Biblioteca Nacional (SANTOS, 2010).

De início, a biblioteca nacional estendia-se a um público mais culto e intelectual, assim como afirma Santos (2010), ela era franqueada apenas aos estudiosos mediante prévia solicitação. Ou seja, tinha que haver toda uma autorização para que pudesse fazer o requerimento dos livros.

Hoje, biblioteca nacional tem seu objetivo principal assegurar o registro e a guarda de produção intelectual nacional, além de possibilitar o controle, a elaboração e a divulgação da bibliografia brasileira corrente, como a defesa e a preservação da língua e da cultura nacional.

Atualmente, contamos com várias bibliotecas espalhadas pelo Brasil de acordo com a Agência Câmara de Notícias (2019), existem, hoje, 6.057 bibliotecas públicas em funcionamento no Brasil. No estado do Maranhão, a biblioteca também exercia um papel de grande relevância, a biblioteca da província do Maranhão inaugurada em 1829 e aberta ao público em 1831 com 1.448 volumes adquiridos (CASTRO E PINHEIRO, 2006).

Observou-se na maior parte, que a liberação da biblioteca ao público foi uma conquista, hoje contamos com o acesso livre ao público, e continuar com esse acesso livre, é abrir espaço para novos descobridores e um incentivo para ao conhecimento.

Campello (2003) diz que boas bibliotecas propiciam uma aprendizagem peculiar, diferente daquela em que o aluno é um recipiente passivo de informações passadas pelo professor. Por isso a biblioteca é importante, porque ela tem o poder e o papel de transformar visões e pensamentos sobre diversas áreas, o aluno não deve buscar ir a uma biblioteca ou em um espaço somente porque foi dito para ele ir, seja como forma de “punição ou castigo”, mas sim instigá-lo a conhecer esse espaço como um propiciador de conhecimento e prazer.

BIBLIOTECAS ESCOLARES

A biblioteca escolar pode ser definida como um espaço de desenvolvimento e enriquecimento para a interação de diferentes saberes envolvendo aspectos sociais e culturais. Silva e Siqueira (2014, p. 48) nos traz uma definição mais profunda acerca da biblioteca, salientando que:

Biblioteca escolar é um eficaz instrumento pedagógico e informacional que pode favorecer resultados positivos na educação de criança, adolescentes e jovens, além de dar suporte ao trabalho didático do professor. Ela não pode ser compreendida somente como ambiente de leitura, nem simplesmente um local no qual são obtidas publicações para a leitura domiciliar. A biblioteca escolar ainda supera a concepção de um organismo de informação da escola. Ela pode e deve fazer parte do ambiente educacional no qual os princípios dos direitos humanos – responsabilidade, equidade, seguridade, justiça, tolerância, identidade, liberdade, solidariedade e paz – sejam norteadores de um aprendizado mais eficaz, porque empreende e facilita o desenvolvimento das competências necessárias para o aprendizado contínuo ao longo da vida.

Segundo Durban (2012) a biblioteca escolar é mais que um recurso, já que também gera possibilidades contínuas de apoio ao trabalho do professor e de coordenação educacional

para o desenvolvimento curricular. Diante disso, todas as escolas deveriam ter uma biblioteca, pois a leitura é essencial para o desempenho e o desenvolvimento dos alunos no âmbito escolar.

A Lei nº 12.244 de 24 de maio de 2010 no art.1º articula que “as instituições públicas e privadas de todos os sistemas do País, contarão com bibliotecas, no termo desta lei”. Todavia, o que se observa, é que a realidade ainda se encontra muito distante do que está proposto. Em 2019 houve uma reformulação na lei supracitada, para dispor sobre uma nova nomenclatura, passando de Biblioteca Escolar para Sistema Nacional de Bibliotecas Escolares (SNBE) visando a implementação de bibliotecas escolares em todas as instituições de ensino do País, tendo como prazo de vigência para ser cumprida até o ano de 2024.

Porém, considerando a realidade de muitas escolas públicas brasileiras que não tem biblioteca, ainda há muito a ser discutido e trabalhado nas instituições de ensino. Vale ressaltar que além do espaço é necessário acervo atualizado e profissional para mediar a leitura.

Silêncio: essa talvez seja a palavra que melhor simboliza a situação real da biblioteca escolar no Brasil. Sem dúvida, a biblioteca escolar brasileira encontra-se sob o mais profundo silêncio; silenciam as autoridades, ignoram-na os pesquisadores, calam-se os professores, omitem-se os bibliotecários. É realmente um silêncio quase sepulcral, que até faz sentido, pois a biblioteca escolar no Brasil está praticamente morta, faltando apenas enterrá-la. (WALDECK E CARNEIRO, 1999, p. 13)

Isso nos mostra uma realidade não tão distante do que vivenciamos em nossos dias, as bibliotecas escolares deixam de existir pelo simples fato de muitas vezes não terem o apoio certo e os recursos adequados para tal implementação. Falta uma organização dentro das unidades escolares juntamente com o apoio das Secretarias da Educação, a fim de buscar o surgimento de bibliotecas e a implementação e ampliação das poucas existentes.

Em relação aos acervos das bibliotecas escolares, torna-se relevante haver a presença de diferentes gêneros, não somente paradidáticos, mas também a literatura infantil, visto que, a mesma confere a criança características variadas e peculiares a forma de acesso ao saber e ao conhecimento (PAIVA E SOARES, 2008).

Vale ressaltar que antes tínhamos o Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) criado em 1997, que distribuía vários acervos durante no intuito de fortalecer os acervos das escolas públicas. O programa como já dito, buscava trazer acervos literários para as bibliotecas, infelizmente foi findado em 2015.

Como já se sabe não adianta ter acervo, se não houver mediadores que permitam que os livros cheguem aos alunos. Nesse sentido, Gasque (2013) pontua que o bibliotecário é um

profissional de grande relevância e importância para a biblioteca escolar, pois ele é capaz de compreender o processo de ensino-aprendizagem.

De acordo com Campello (2003), para auxiliar na aprendizagem, a biblioteca escolar deve ter as suas atividades centradas na leitura, na pesquisa escolar e na cultura. Segundo Durban (2012), a biblioteca escolar é um recurso facilitador de processo de ensino e aprendizagem, sendo necessário explicar o porquê e para que a biblioteca escolar é uma necessidade.

Facilitar a compreensão sobre o porquê e o para que a biblioteca escolar é uma necessidade atualmente. É preciso esclarecer conceitos para permitir posições firmes em prol do desenvolvimento estável da biblioteca escolar por partes das administrações educacionais e – de forma paralela de uma promoção de seu uso real nas escolas.” (DURBAN, 2012, p.6).

Dessa forma, podemos dizer que a biblioteca escolar não é apenas um espaço cheio de acervos, mas sim um espaço cheio de experiências e de saberes e por mais que estejamos vivendo em tempos tão modernizados e tecnológicos, um bom livro sempre será essencial. Ter um espaço que preserve isso é de grande avanço, principalmente para nossas crianças, visto que esse ambiente visa a formação de leitores, e principalmente de leitores críticos. Campello (2003, p. 11) respalda que “a biblioteca escolar é, sem dúvida, o espaço por excelência para promover experiências criativas de uso de informação”.

OS ESPAÇOS DE LEITURA DOS CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM TIMBIRAS, MA

Nessa seção será apresentado as análises e discussões dos resultados obtidos na pesquisa de campo, realizada em todos os Centros de Educação Infantil - CEI na cidade de Timbiras, Maranhão. Os nomes dos CEI serão identificados da seguinte forma: C1, C2, C3, C4 e C5 e os nomes dos gestores e supervisor/a serão identificados pelos nomes fictícios³: Lúcia Pevensie, Susana Pevensie, Polly Plummer, Jadis e Aravis, conforme mostra o quadro abaixo.

Quadro 1 - Perfil dos pesquisados

³ É importante mencionar que os respectivos nomes das escolas foram retirados da coleção dos Livros de C.S. Lewis em as Crônicas de Námia. Portanto, são nomes fictícios.

CEI	Nome do/a Gestor/a supervisor/a	Formação Inicial	Outra formação	Atuação profissional
C1	Lúcia Pevensie	Graduação em curso de Licenciatura	Especialização (lato sensu)	Supervisora
C2	Susana Pevensie	Graduação em Pedagogia	Graduação em outro curso de licenciatura (não citado)	Gestora
C3	Polly Plummer	Graduação em Pedagogia	X	Gestora
C4	Jadis	Graduação em Filosofia	X	Gestora
C5	Aravis	Graduação em curso de licenciatura (não citado)	Especialização (lato sensu)	Gestora

Fonte: dados da pesquisa (2022)

Como mostra o quadro acima, todos os gestores e supervisores possuem graduação em nível de licenciatura. De acordo com dados obtidos nos questionários, todos os CEI localizam-se na zona urbana de Timbiras, MA. Em relação a quantidade de alunos e professores, nem todos os sujeitos pesquisados souberam responder a quantidade exata. O C1 não soube indicar a quantidade de alunos que a escola atende, entretanto soube informar quantos professores lecionam na escola, sendo um total de 26. O C2 atende uma quantidade de 207 alunos, e 25 professores. O C3 possui 130 alunos, e o corpo docente é formado por 12 professores. O C4 não soube repassar nenhuma dessas informações. O C5 destacou uma quantia de 180 alunos, e não soube responder a quantidade de professores.

De acordo com os dados obtidos nos questionários nenhum dos CEI possui biblioteca ou salas de leitura, havendo uma contradição com a Lei nº 12.244 de 24 de maio de 2010, onde claramente determina que haja uma obrigatoriedade de bibliotecas nas escolas. A importância de a escola dispor de uma biblioteca ou uma sala de leitura, principalmente, na educação infantil faz-se imprescindível para o desenvolvimento integral das crianças, torna-se um estímulo para criatividade, ao mundo imaginário, visto que, muitas crianças em seus lares não possuem esse contato devido a muitos fatores, como analfabetismo dos pais, condições socioeconômicas entre outras questões.

Desse modo, cabe a escola propiciar esse espaço e momentos em que estes possam crescer tendo esse contato com os livros e com a leitura. Segundo Mengue (2010, p. 16): Considerar a organização dos espaços como fator curricular importante nas trocas e aprendizagens, incentivando a progressiva autonomia das crianças não desvaloriza a atuação

do professor. Este não deve ser visto como a figura central do processo de ensino aprendizagem, mas como alguém que permite interações e aprendizagens de forma lúdica, e que, por vezes conduza a esta aprendizagem.

QUADRO 2 - Espaços destinados aos acervos

CEI	Onde ficam localizados os livros da escola?	Onde os livros estão armazenados?	Existe alguma pessoa responsável pelos livros? Quem?
C1	Sala de professores	Prateleiras	Não
C2	Sala de aula, secretaria e direção	Prateleiras e armários	Sim, professor
C3	Secretaria	Prateleiras	Sim, técnico administrativo
C4	Secretaria	Prateleiras	Sim, diretora
C5	Secretaria	Prateleiras	Sim, técnico administrativo

Fonte: dados da pesquisa (2022)

Mediante isso, buscou-se conhecer os espaços onde ficavam destinados os livros já que as escolas não contavam com bibliotecas ou salas de leitura. Foi observado alguns espaços onde esses acervos ficavam. Entretanto, de todas as escolas pesquisadas, apenas três⁴ foram registradas através de fotografias.

Abaixo segue imagens dos espaços destinados aos livros de alguns CEI, através das mesmas, foi possível perceber que existe um certo descaso com os acervos. Apesar de todas as gestoras mencionarem que estes ficam organizados em prateleiras, por meio das imagens fica evidente uma certa contradição, visto que, os livros se encontram desorganizados, e amontoados em cantos, mesas, cadeiras e até mesmo em caixas, sem uma devida ordem.

⁴ Não foi possível registrar os locais dos demais espaços dos outros dois CEI, por motivos de incompatibilidade de horários.

Figura 1 e 2: Acervo C1



Fonte: Dados da pesquisa



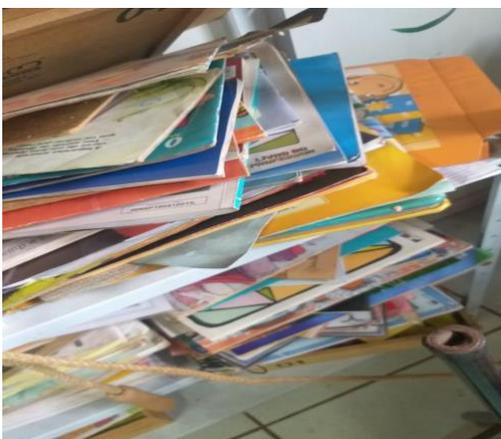
Figura 3 e 4: acervos C4



Fonte: dados da pesquisa



Figura 5 e 6: acervos C5



Fonte: dados da pesquisa



Diante do exposto, fica evidente a falta de organização e preservação desses acervos, levando muitas vezes ao arruinamento desses livros. Percebe-se que as escolas que não possuem uma biblioteca ou sala de leitura acaba limitando o professor somente ao ambiente sala de aula, visto que não dispõe de um espaço diferente destinado a complementar a prática do docente. As bibliotecas deveriam ser espaços presentes em todas as instituições de ensino, a começar da educação infantil, pois elas caracterizam-se também como importantes ferramentas no processo de ensino aprendizagem. Conforme coloca Costa (2020, p. 2)

Acreditamos que os espaços destinados a leitura nas escolas devam proporcionar a emancipação do leitor através das práticas de leitura, ou seja, elas devem cumprir seu papel de formar cidadãos ativos e participantes de uma sociedade que leve em consideração as políticas sociais que garantam que todos possam ter acesso a leitura e a escrita de maneira participativa no seu dia a dia.

Através dos dados analisados do questionário, surgiram novas inquietações onde estão os acervos literários distribuídos ao longo dos anos que o Programa Nacional Biblioteca da Escola distribuía acervos para as bibliotecas escolares? Afinal, percebe-se que grande parte que compõem os acervos das escolas, continham mais fortemente livros didáticos, alguns livros teóricos e localizamos em menor quantidade literatura infantil e literatura infanto-juvenil e teóricos da educação.

O professor tem um papel fundamental para este processo, tendo em vista que de certa maneira ele mediará esta relação aluno com os livros. Segundo Campello (2012, P. 23) ressalva que:

O bibliotecário e o professor mediadores da leitura devem ser, eles próprios, leitores críticos capazes de distinguir, no momento da seleção e da indicação de livros, a boa literatura infantil e juvenil daquela “encomendada”, com aparência moderna, engajada, mas totalmente circunstancial, cuja fórmula simplificada, abusivamente repetida, desprepara o leitor em formação para a aceitação de outros textos, mais complexos, no futuro.

Silva (2019) discorre que o contato com os livros, o ato de sentir o cheiro, as texturas e interagir com as histórias auxilia no desenvolvimento psicomotor, cognitivo e intelectual das crianças. Ao responderem o questionário, das 5 escolas pesquisadas, 4 indicaram que não emprestam os livros para casa, e somente 1 respondeu que os livros são emprestados para levarem para casa. Ainda mais, quanto a relação sobre a escola propor uma rotina literária na escola, todos indicaram que sim, inclusive projetos de incentivo à leitura eram realizados, exemplos disto são os projetos como a bandinha do ABC que é realizada anualmente assim

como os demais projetos, a lagarta comilona e a mala viajante, todos estes com os mesmos intuitos, trazer a importância da leitura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A biblioteca previamente dita é de suma importância para todos, implementar bibliotecas nas escolas também é um papel fundamental para o processo escolar, ou seja, precisamos entender e levar em consideração que esses espaços tem uma grande participação na aprendizagem. Desse modo, a pesquisa deu-se através de poder investigar os espaços destinados aos acervos destas escolas de Educação Infantil, tendo em vista a sua relevância para a educação.

Entretanto, foi uma grande surpresa adentrar a estes CEI e perceber tamanha precariedade e falta de espaços, sendo que a biblioteca é grande propiciadora de conhecimentos, principalmente tratando-se da Educação Infantil, onde deveria ter uma preocupação maior, uma vez que estaremos formando futuros cidadãos críticos. Com isto, o que podemos ressaltar é que; não só a importância de se ter livros nas escolas, mas ter um espaço adequado e uma organização maior nesses ambientes.

A escola precisa levar em consideração toda uma questão, e entender que esses espaços precisam ser mais valorizados, e que se quisermos que nossas crianças tenham esse acesso, precisará de toda uma intervenção a favor da biblioteca escolar, ou de salas de leituras. Desta maneira, fica notória a importância de buscar conhecer esses espaços, a fim de que possa ser melhorado, tendo em vista a sua grande importância social.

REFERÊNCIAS.

BRASIL. **Lei n. 12.244, de 24 de maio de 2010.** Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2010/lei/12244.htm acesso em: 04/01/2022

BLOISE, Denise Martins. **A importância da metodologia científica na construção da ciência.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 06, Vol. 06, pp. 105-122. Junho de 2020. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <http://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/metodologia-cientifica>

CAMPELLO, B.S. A função educativa da biblioteca escolar no Brasil: perspectivas para o seu aperfeiçoamento. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 5., 2003, Belo Horizonte. **ANAIS... Belo Horizonte: escola de ciência da**

informação da UFMG, 2003. Disponível em: <http://www.anab.org.br/media/dissertação/ENAN054.pdf>. acesso em:19/12/2021

CAMPELLO Bernadete Santos. A Biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica / et al. 2. ed., 3 reimp. – Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.

CASTRO, Cesar Augusto. **PINHEIRO**, Ana Luiza Ferreira. **Trajetória da biblioteca pública no Maranhão Provincial**. Revista digital da biblioteconomia e ciência da informação. Campinas, V.4. Julh/dez 2006. Acesso em; 14 ago 22.

COSTA, Cristiane Dias Martins; SILVA, José Carlos Aragão, CUNHA, Norma Beatriz Oliveira Silva. **As bibliotecas e os espaços de leitura nos centros municipais de educação infantil de Codó, Maranhão**. Anais Congresso Nacional de Educação. Maceió, Alagoas. VII CONEDU. Outubro, 2020.

DURBAN, Glória Roca: **A biblioteca escolar hoje- recursos estratégicos para a escola-** Ed. Penso, 2012.

FERREIRA, Armindo Ribeiro: Biblioteca escolar: **comunicação, dinâmicas, organização e estratégias de atendimento/** Armindo Ribeiro Ferreira.-1 Ed.- São Paulo: Erica,2015.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. Métodos de pesquisa. Plageder, 2009

Gil, Antonio Carlos, **Como fazer pesquisa qualitativa.**– 1. ed. Barueri [SP] :Atlas, 2021

Gil, Antônio Carlos. como elaborar projetos de pesquisa/Antônio Carlos Gil. - 4. ed. - São Paulo : Atlas, 2002

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. Ed. São Paulo : Atlas, 2008.

MARTINS, Wilson. A palavra escrita: história do livro, da imprensa e da biblioteca. 3. ed. São Paulo: Ática, 2002.

MADUREIRA, Maria Aparecida Ehlke, **A biblioteca escolar na rede estadual de ensino de 1º grau do paraná:** diagnóstico e avaliação. 1985. 132. dissertação (mestrado em biblioteconomia)- Departamento de pós-graduação em biblioteconomia, PUC,Campinas,1885. Acesso em: 19/12/2021

MENGUE, Andreia Borges. **A organização dos espaços na Educação Infantil**. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/72009>Acesso em 13/08/2022

QUEIROZ, Cid. **Mesmo com mais de 6 mil bibliotecas no País, brasileiros ainda têm dificuldade no acesso à leitura**. Câmara dos deputados: educação, cultura e esportes. Outubro, 2019. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/601164-mesmo-com-mais-de-6-mil-bibliotecas-no-pais-brasileiros-ainda-tem-dificuldade-no-acesso-a-leitura>. Acesso em: 14 ago 2022

SILVA, Gabriele. **A importância dos livros e da leitura na educação infantil**. Educa Mais Brasil. Setembro, 2019. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/noticias/a-importancia-dos-livros-e-da-leitura-na-educacao-infantil>. Acesso em: 13 ago 2022.

SANTOS, Josiel Machado. **Bibliotecas no Brasil: um olhar histórico**. Nova serie. São Paulo. V.6, Ed.1. 2010.

SANTOS, Josiel Machado. **O Processo Evolutivo das Bibliotecas da Antiguidade ao Renascimento**. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação. São Paulo, v.8, n.2, p. 175-189, jul./dez. 2012.

SICILIANO, Thalles, **História das bibliotecas**. 20 Março de 2016. Disponível em: <https://frontispicio.wordpress.com/2016/03/20/as-bibliotecas-da-idade-media/> : Acesso em: 14 ago 2022.

Apêndice: Questionário

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO- CAMPUS CODÓ

DOCENTE: DRA. CRISTIANE DIAS MARTINS DA COSTA

DISCENTE: GILCIKEILA PAIVA DE ARAUJO

Este questionário faz parte da pesquisa de trabalho de conclusão de curso da discente; Gilcikeila Paiva de Araujo, do curso de Licenciatura em pedagogia na Universidade Federal do Maranhão- Ufma campus Codó, tendo como orientadora a Professora. Dra. Cristiane Dias Martins da Costa da Universidade Federal do Maranhão em Codó. A pesquisa tem como objetivo levantar dados a respeito das bibliotecas escolares no município de Timbiras-Ma, especificamente nas escolas de educação infantil.

Sua Contribuição é de grande importância para esta pesquisa! Desde já, agradecemos a sua atenção.

NOME: _____

FORMAÇÃO ACADÊMICA:

- Graduação em Pedagogia
 Graduação em curso de Licenciatura
 Graduação em outro Curso
 Especialização (lato sensu)
 Mestrado
 Doutorado
 Outra Formação

FUNÇÃO QUE EXERCE NA ESCOLA:

- Gestor (a)
 Vice Gestor (a)
 Supervisor (a)
 Professor (a)
 Outro Cargo

IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

Nome da escola: _____

Endereço: _____

Nome do Gestor (a): _____

_____ **Nome do**
supervisor (a): _____

A escola está situada na área rural ou urbana de Timbiras ?

Urbana

Rural

Quais os níveis de ensino a escola atende ?

Educação Infantil

Ensino Fundamental anos finais

Ensino Fundamental anos iniciais

Se souber, indique quantos alunos a escola atende? _____

Você saberia informar quantos professores lecionam na escola? _____

SOBRE OS ESPAÇOS DE LEITURA NA ESCOLA

A escola possui biblioteca?

Sim

Não

A escola possui sala de leitura?

Sim

Não

Se a escola não tem um local específico para os livros da escola, onde ficam localizados?

Sala de Aula

Sala dos Professores

Secretária

Direção

Almojarifado

Depósito

Outro local _____

Nos espaços acima indicados, onde os livros estão armazenados?

Prateleiras

Armários

Caixas

Cantinhos de Leitura na Sala

Outros _____

A Biblioteca ou o espaço onde ficam os livros são de livre acesso aos alunos?

Sim

Não

Quais os livros que compõem os acervos da escola?

Didáticos

Literatura Infantil

Literatura Infanto-Juvenil

Paradidáticos

Teóricos da Área da Educação

Teóricos de outras Áreas

A escola empresta os livros para levar para casa?

- Sim
 Não

Na sua escola existe alguma pessoa responsável pelos livros?

- Sim
 Não

Se sim, quem é o responsável?

- Bibliotecário
 Professor
 Secretário
 Técnico Administrativo
 outro _____

A biblioteca ou o espaço onde ficam os livros, são frequentados pela comunidade ao redor?

- Sim
 Não

Você considera o local dos livros da escola satisfatório?

- Sim, satisfazem a necessidade da escola
 Não satisfazem, pois o espaço é inadequado

Você considera satisfatório o acervo dos livros da escola?

- Sim, satisfazem a necessidade da escola
 Não satisfazem, pois o acervo é insuficiente para as necessidades da escola

A escola propõe uma rotina de leitura literária na escola?

- Sim, diariamente
 Sim, 3 vezes na semana
 Sim, 1 vez na semana
 Não são realizadas leituras literárias na rotina escolar
 Outra rotina

Os Professores utilizam a biblioteca ou fazem o uso do espaço onde ficam os livros para realizar atividades de leitura?

- Sim, sempre
 Sim, às vezes
 Raramente
 Não

A escola propõe projeto específico para trabalhar a leitura pelos professores na escola?

- Sim, anualmente
 Sim, semestralmente
 Não tem projeto específico de leitura na escola

Você saberia citar projetos de leitura entre os anos de 2019, 2020, 2021 e eventualmente em 2022 na escola?

Conforme sua vivência na escola, você considera que a leitura e o espaço destinado para guardar os livros, são valorizados?

- Sim
 Não

Na sua opinião, qual o grau de importância da biblioteca escolar para a formação de cidadãos críticos e conscientes?

A LITERATURA/LEITURA NAS AULAS REMOTAS/PRESENCIAL

Como foi a literatura/leitura nas aulas remotas?

- Através de sugestões de vídeos feitos e compartilhados por outras pessoas em plataformas
- Através de leitura realizadas pelo próprio professor em encontros/aulas online
- Através de livros digitais disponibilizados nos grupos
- Através de entrega de atividades de leitura para serem feitas em casa
- A literatura não foi trabalhada nas aulas remotas
- A literatura estava sendo trabalhada de outra forma

Você saberia informar quantas vezes a literatura foi trabalhada nas aulas remotas?

- 1 vez na semana
- 2 vezes na semana
- 3 vezes na semana
- 4 vezes na semana
- 5 vezes na semana
- Não sei informar

Com a volta das aulas presenciais, como a leitura/literatura está sendo trabalhada ?

Como você avalia o retorno das aulas presenciais?

- Bom
- Muito Bom
- Regular
- Ruim

Há algum outro aspecto que não foi contemplado pelo questionário acerca do trabalho com a literatura/leitura na sua escola, que você gostaria de mencionar?
